

Por Natalia Cuminale

***No novo episódio de Futuro Talks, Leonardo Vedolin falou sobre o papel da tecnologia para melhorar a jornada do paciente e trazer mais eficiência para o setor***

Já não é novidade que as ferramentas tecnológicas, como a inteligência artificial (IA), serão cada vez mais utilizadas na saúde. Seja para melhorar a eficiência das instituições, otimizar processos, reduzir desperdícios no setor ou aprimorar a prática clínica, as inovações chegam para suprir demandas, diminuir a pressão de custos e ampliar o acesso. Mas ela sozinha não resolverá tudo: não basta implantar algo apenas por implantar, é preciso adotar com estratégia para que se reverta em resultados práticos. Essa é a visão de Leonardo Vedolin, vice-presidente médico da Dasa, que participou do [último episódio de Futuro Talks](#).

Durante a entrevista, Vedolin trouxe sua visão sobre um leque amplo saúde, da análise do cenário da saúde suplementar, passando pelos movimentos da própria [Dasa](#) – que inclui negócios com a Amil – até a utilização da tecnologia no dia a dia das instituições tanto no ponto de vista administrativo quanto na oferta de cuidado aos pacientes.

[Leia aqui na íntegra](#).

**Fonte:** Futuro da Saúde, em 05.11.2024